

EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, [1956].
 Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública
 Municipal.

Efemérides Campineiras

JOSE MARIA LISBOA DIA 27-VII-56

No dia 27 de julho de 1945 falecia no Rio de Janeiro o dr. José Maria Lisboa Júnior, natural de Campinas, onde nasceu a 29 de abril de 1870 tendo frequentado o Colégio Morton e o curso anexo da Faculdade de Direito, passando a dedicar-se á imprensa, que lhe deve relevantes serviços. Foi capitão honorário do Exército Nacional, diretor do "Diário Popular", diretor da A. P. I., recebendo ainda diversas condecorações de governos estrangeiros. Como diretor do "Diário Popular" acompanhou a vida de S. Paulo e do Brasil, sempre lutando pelas causas nacionais e mantendo em seu órgão uma linha de conduta que lhe grangeou inconfundível prestígio.

Homem de vida pura, jornalista de raça, nascido e criado nas dificuldades e exigências da ár-

dua profissão ele soube engrandecer-se de modo constante.

ANTONIO CARLOS DE MORAIS SALES

O dr. Antonio de Moraes Sales nasceu em Campinas no dia 27 de julho de 1846 e aqui faleceu em 19 de maio de 1903. Advogado ilustre, apontado como um dos causídicos mais completos de sua época, pela profundidade do seu saber e alto critério, foi infenso as atividades políticas, mantendo, porém, as suas convicções monarquistas. Militou no nosso Forum durante 34 anos, participando também da organização de várias empresas de serviços públicos, tendo sido presidente da Cia. Mogiana. Era tão estimado que, por ocasião do seu falecimento, o comércio fechou as portas, as escolas suspenderam as aulas e o seu ataúde foi transportado em mãos

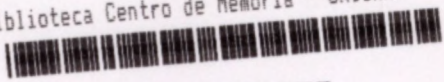
até o cemitério por enorme massa popular.

THEODORO LANGGARD

Dinamarquês, de Copenhague, onde nasceu aos 27 de julho de 1813 doutorou-se em Medicina pela Universidade de Kiel, vindo depois para o Brasil, defendendo tese perante a Faculdade de Medicina do Rio, em 1846. Fêz clínica em Sorocaba e depois em Campinas, onde constituiu família e residiu por muitos anos. Sua bibliografia de ciência é extensa e curiosa. Pertenceu a grêmios científicos e literários e escreveu o libreto da "Bela Paulista", comédia lírica musicada por Santa Ana Gomes.

Faleceu no Rio de Janeiro aos 31 de outubro de 1883.

(Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal).



EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, [1956].
Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

Efemérides Campineiras

23 DE JULHO
EPIDEMIA DE FEBRE
AMARELA

Em princípio de 1896 Campinas foi assolada por terrível epidemia de febre amarela, que ceifou 788 vidas, causando enorme prejuízo à cidade. Achando-se com o intendente municipal o dr. Manoel de Assis Vieira Bueno, foram os trabalhos sanitários montados por ele, com auxílio da comissão médica do governo e de outros profissionais aqui residentes, dividida a cidade em distritos de higiene e cada um com um delegado médico, organizado o serviço clínico hospitalar e em domicílio, o serviço de remoção de doentes, de desinfecção, etc.

No dia 23 de julho de 1896 chegava a esta cidade a primeira comissão sanitária enviada pelo governo do Estado, mas só a 4 de agosto lhe foi feita, pelo intendente Municipal, a entrega do serviço, sendo

dispensados os delegados de higiene da Câmara. Do relatório apresentado por essa comissão, destaca-se o seguinte trecho:

"Pelo exposto deve-se logicamente prognosticar que as epidemias de febre amarela em Campinas tendem a atenuar-se e desaparecer desde que a ação da polícia sanitária se faça sentir de modo sistemático e sobretudo se consideradas a boa vontade da população desta cidade e a correção de suas autoridades, fatores poderosíssimos para o bom êxito do serviço".

VOÇÊ SABIA QUE...

...que o surgimento em nossa cidade do Instituto Profissional "Bento Quirino" se deve à execução de uma vontade e meios deixados em testamento pelo ilustre campineiro Bento Quirino dos Santos, falecido em 1914?

...que existiu em Campinas um armazem de louças, secas e molhadas, situado na praça da Matriz Velha (depois praça

Bento Quirino) canto da rua do Caracol de Eloy" e pertencia ao estimado conterrâneo. Eloy Cerqueira, onde se reunia a fina flor dos rapazes e moças, famílias, que se entretinham em amigáveis palestras e que foi nessa casa que se tornaram, realidade, em Campinas, as idéias republicanas, sendo até chamada "Ninho da República" em Campinas?

...que já na recatada Vila de S. Carlos não havia paz aos namorados, pois uma prova greja da antiga "Matriz Velha (Hoje Matriz de N. S. do Carmo) e é, nada mais, nada menos do que uma severa reprimenda do sr. Chantre, datada de 1789, contra os abusos do namoro" para que se extirpe o pernicioso contágio da escandalosa relaxação que nestes derradeiros tempos vai, infelizmente, grassando entre o povo?

(Dados fornecidos pelo Documentário Histórico da Biblioteca Pública Municipal).